



PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E SEUS IMPACTOS NO COMBATE A POBREZA E DESIGUALDADE NO GOVERNO LULA

Adriana Aparecida Ribeiro (apresentador)¹

Edson Novak de Oliveira²

Aline Andressa de Mattos³

Cristina Sturmer dos Santos⁴

Categoria: Ensino⁵

Resumo: As desigualdades sociais e econômicas têm se mostrado uma preocupação mundial e o Programa Bolsa Família é um instrumento oriundo dessa preocupação com base nos problemas enfrentados pela população brasileira. O trabalho buscou analisar se Programa Bolsa Família contribui para melhor qualidade de vida entre as famílias beneficiadas, que por intermédio das condicionalidades impostas para fazer parte do programa possibilita com que estes tenham acesso principalmente à educação e saúde. Para isso analisou-se a evolução da quantidade destinada de recursos ao Programa Bolsa Família e seus impactos na sociedade como instrumento amenizador da pobreza e da desigualdade no período de 2004 a 2010 em nosso país. A metodologia é pautada na revisão bibliográfica em livros, revistas, artigos e outros. Também foram coletadas informações secundárias na base do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e no Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Foram evidenciadas, além da evolução do programa, a evolução do Coeficiente de Gini brasileiro em relação à renda, verificados indicadores de educação e saúde e apresentadas as críticas ao PBF. O BF por meio das condicionalidades permitiu o fortalecimento dos direitos à saúde e à educação, garantindo acompanhamento pré-natal, o acesso à saúde reprodutiva e a redução da mortalidade infantil. Garantiu também a permanência das crianças na escola, possibilitando a redução das taxas de reprovação e evasão e o melhor aproveitamento escolar. Possibilitou que os filhos superem as taxas de escolarização dos pais e obtenham mais acesso ao mercado de trabalho e melhores retornos salariais, fortalecendo outras políticas, como alfabetização de adultos. As unidades

1 Discente, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, ribeiroadryannah@gmail.com

2 Discente, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, edsonnovak@hotmail.com

3 Discente, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, alineandressamattos@gmail.com

4 Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, cristinasturmer@gmail.com

5 Formato: Comunicação oral



familiares que viviam na extrema pobreza não tinham facilidade de acesso às políticas públicas e à proteção do Estado. Mas o PBF, ao garantir um mínimo de cidadania, ajudou no processo de transição da fecundidade e as populações socialmente excluídas a exercerem os seus direitos de cidadania, pois fez com elevasse o poder de compra das famílias resultando em aumento do consumo de alimentos para combater a fome, a desnutrição infantil, melhorando as condições nutricionais das famílias. No entanto, para que o Programa Bolsa Família tenha mais impacto, precisaria ser (mais) articulado com as políticas públicas de caráter universal para erradicar a pobreza e emancipar a população pobre. Precisa se articular com as políticas de educação, saúde e, principalmente, com uma política de pleno emprego e trabalho decente para todos. O PBF precisa incentivar a emancipação pessoal e social e o auto encaminhamento de todas as pessoas cobertas pelo programa.

Palavras-chave: Programa Bolsa Família. Desigualdade. Qualidade de vida. Governo Lula.